

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DEGENERAÇÃO MACULAR RELACIONADA À IDADE NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Beatriz da Silva Rosa Bonadiman (apresentadora)¹
Grazielle Castagna Cezimbra Weis²
Audrei de Oliveira Alves³
Cláudio do Carmo Chaves⁴
Ivana Beatrice Mânica da Cruz⁵
Margarete Dulce Bagatini⁶

Educação e formação em Saúde

Resumo: O envelhecimento humano está associado ao risco de desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas. Entre as doenças que acometem os idosos, destaca-se as que comprometem a visão, sendo a mais severa a degeneração macular relacionada à idade (DMRI), que leva a perda visual irreversível e não possui um tratamento eficaz. A DMRI, assim como outras morbidades crônicas, está associada a alterações no metabolismo celular, com destaque ao estresse oxidativo. O número de casos de DMRI aumenta consideravelmente com a idade, afetando cerca de 8,5 a 27,9% da população com mais de 75 anos. A incidência dessa patologia aumentou nas últimas décadas na ordem de 30 a 40%, apesar de outras doenças oftalmológicas como a catarata e o glaucoma, que atingem a mesma faixa etária, terem apresentado redução dos seus registros. Estima-se que 196 milhões de pessoas no

¹ Biomédica, Mestre em Farmacologia, Universidade Federal de Santa Maria, beadasilvarosa@gmail.com

² Nutricionista, Mestre em Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Universidade Federal de Santa Maria, grazielle.castagna@gmail.com

³ Farmaceutica, Mestre em Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Universidade Federal de Santa Maria, audrei.Alves77@gmail.com

⁴ Médico, Doutor em Oftalmologia, Instituto de Oftalmologia de Manaus, suporteiom@gmail.com

⁵ Bióloga, Doutora em Genética e Biologia Molecular, Universidade Federal de Santa Maria, ibmcruz@hotmail.com

⁶ Farmaceutica, Doutora em Bioquímica Toxicologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, margaretebagatini@yahoo.com.br

mundo serão afetadas pela DMRI até 2020, chegando a atingir 288 milhões no ano de 2040. Um fato importante é que essa doença é muitas vezes sub diagnosticada nos centros de saúde pública, pois os mesmos ainda não tem equipamentos adequados para fazer o diagnóstico correto. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi fazer uma revisão na literatura sobre a importância do diagnóstico precoce da DMRI para os idosos. Como metodologia foi realizada uma revisão de literatura narrativa dos artigos publicados referente ao tema. As consequências da DMRI na qualidade de vida dos idosos são consideráveis. Segundo a literatura, qualidade de vida de um paciente com a doença na fase precoce é similar a uma pessoa com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) sintomático. Já nos estágios mais avançados, é semelhante ao câncer de próstata metastático com dor pouco controlada. A baixa capacidade visual é um ponto determinante na qualidade de vida do idoso, interferindo em suas atividades práticas diárias, em sua saúde mental, podendo se constituir em um significativo fator de risco para comorbidades, como por exemplo as decorrentes de quedas. Atualmente o diagnóstico clínico dessa doença é feito por um médico oftalmologista, por meio do exame de fundo olho e pela ocorrência de baixa da acuidade visual. Por serem técnicas subjetivas, muitas vezes a doença agrava e o paciente não é diagnosticado. A utilização da tomografia de coerência óptica permite que o paciente seja diagnosticado de forma adequada e dê início ao tratamento adequado. Sendo assim, o diagnóstico precoce e correto da DMRI é de fundamental importância, pois permite que os idosos possam fazer um acompanhamento da progressão da doença com o médico oftalmologista, buscando reduzir ou minimizar os efeitos da doença, melhorando, dessa forma, a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Idosos; Acuidade Visual; Qualidade de Vida; DMRI.